



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

A EDUCAÇÃO SEXUAL DE PROSTITUTAS E OS CUIDADOS COM O CORPO

Francisca karla Botão Aranha; Tânia Gorayeb Sucupira; Camila Saraiva de Matos

Universidade Federal do Ceará, karla.botao@hotmail.com,

Universidade Federal do Ceará, thanasucupira@yahoo.com.br,

Universidade Federal do Ceará, camilasaraiva28@hotmail.com

Universidade Federal do Ceará, gerardo.vasconcelos@bol.com.br

RESUMO

Este artigo aborda o núcleo da discussão que faz parte da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Faculdade de Educação – FACED, da Universidade Federal do Ceará – UFC, em março de 2014 e traz reflexões acerca da educação sexual e cuidados com o corpo de profissionais do sexo de cabarês de Fortaleza – CE, mais precisamente no cine Majestick e prostíbulo Gata Garota, baseadas em dados colhidos no período compreendido entre 2013-2014. A indagação circundante ao estudo enfoca a problemática que envolve o mundo particular das prostitutas, objetivando conhecer caminhos e métodos que elas utilizam para aprender a tratar de sua principal ferramenta de trabalho, o seu corpo e procurar perceber se tais saberes são também utilizados com seus parceiros na esfera privada, fora do ambiente de trabalho, quando o sexo passa a envolver afetos e sentimentos. A escolha de prostíbulo como *locus* de pesquisa se justifica por serem ambientes privilegiados, nos quais as garotas circulam e trabalham cotidianamente, tanto no interior como no entorno externo. A pesquisa qualitativa se ancora em entrevistas semiestruturadas e conversas informais para produzir fontes orais, cujos resultados colaboram para a constatação que hábitos de cuidados com o corpo e atenção à saúde são comuns entre prostitutas, os quais se prolongam em sua vida privativa, nas relações íntimas, ainda que tais relacionamentos, segundo suas falas, não sejam duradouros.

Palavras-Chave: Prostituição, Cuidados com o corpo, Educação Sexual.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo compreender como os saberes e experiências relacionados à educação sexual, adquiridos e utilizados na atividade profissional das



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

prostitutas, interferem na vida privada dessas mulheres. Pretende-se descobrir se saberes relacionados com cuidados com o corpo são utilizados também na esfera íntima, quando a atividade sexual passa a envolver afetos e sentimentos na vida da prostituta, fora do ambiente de trabalho.

Esta temática pode ser situada entre esses dois mundos, ou seja, o mundo da casa, ou espaço privado, como o local da moradia e da calma e esconderijo, onde os membros são vinculados em uma corporação e seus membros vistos como singulares e insubstituíveis. O mundo da rua, por sua vez, se constitui em espaço público: ambiente particular ao movimento, ao perigo e à tentação.

Sair da poltrona para adentrar as incertezas do campo de pesquisa é para Damatta (2001) de extremo valor, principalmente quando o objeto de estudo envolve histórias de vida de prostitutas. Como enxergá-las sem realmente participar de seu cotidiano? As respostas passam pelo “território do outro”: seus costumes, crenças e valores.

Com efeito, o conjunto da observação é de sumária importância para o registro e alcance de objetivos. Ver como as prostitutas dançam e se despem, seduzindo os clientes. A escolha das músicas para o *streep-tease*, algumas vezes traduzindo sentimentos e emoções vividas: “eu escolho a música conforme o que estou sentindo naquele momento e também as que retratam o quanto sou bonita e gostosa” (DANNY RIOS).

Ao final, espera-se perceber se a educação sexual e atitudes de cuidados com o corpo são valorizadas e assumidas no que se refere ao âmbito profissional, bem como se elas se repetem, quando se trata do envolvimento afetivo no domínio particular.

METODOLOGIA

A reminiscência é eleita como fonte prioritária no desenvolvimento de toda pesquisa, presente em entrevistas semiestruturadas e conversas informais abordando temas tanto da vida pública, como de âmbito particular das prostitutas. No que se refere à memória, Le Goff (1996, p.423) esclarece:



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

A memória como propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou o que eles representam como passadas.

De acordo com Del Priore (2000), no transcorrer do século XX a mulher se despiu e o nu dos corpos apresentados na mídia e em espaços públicos, como a praia, por exemplo, interferiu para que o corpo ficasse a descoberto, banalizando-se, do ponto de vista da sexualidade. No culto ao corpo e exposição da nudez desenvolveram-se tecnologias de cuidados: o uso excessivo de cremes, vitaminas, silicones e colágenos. Revela Del Priore (2000, p.11)

Uma estética esportiva voltada ao culto do corpo, fonte inesgotável de ansiedade e frustração, levou a melhor sobre a sensualidade imaginária e simbólica. Diferentemente de nossas avós, não nos preocupamos mais em salvar nossas almas, mas em salvar nossos corpos da desgraça da rejeição social.

Ressalta-se sua capacidade de passar por transformações, ou seja, o corpo é mutável e mutante, apto a inúmeras intervenções, de acordo com o desenvolvimento científico e tecnológico de cada grupo social e conforme suas leis. Neste sentido, um aspecto de beleza em um determinado período poderá ser mudado em outro momento.

Todavia, quando se faz necessário situar a sensualidade no magnetismo visual, a prática de exercícios envolventes e inovadores e a busca pelo culto à estética corporal é imperativa. Em uma das entrevistas, uma narradora recorda-se da chegada da Pole Dance¹ e como a arte foi aderida:

Fui a São Paulo em 2001, lá as meninas já faziam essa dança, porém, lá é diferente daqui, pois o show delas é pago pela casa como se elas fossem umas miniestrelas, têm empresário, as meninas ganham bem, podem cuidar melhor do corpo. Aqui, coitadas, só se o cliente pagar, e ainda é muito pouco. (DANNY RIOS).

Os momentos de entrevista revelam a importância da valorização da imagem, pois, com essa atitude, há maior intensidade de estímulo aos cuidados com o corpo e promoção da saúde física, repercutindo, também, no aumento do número de clientes nos cabarés, como percebido neste depoimento:

¹ Pole Dance- Dança sensual praticada num cano localizado em pequeno palco, cujo desempenho requer, além de charme e desenvoltura, determinado esforço físico.



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Cada noite que passava a concorrência ia aumentando, e é aquela coisa, tem a oferta e a procura. E a oferta tem que ser a atração, tem que ter o atrativo. Então, meu dia era todo dedicado ao cabelo, à roupa, à beleza, e o dinheiro dos meus programas cobria todos esses gastos. (DANNY RIOS)

A importância conferida para a estética se justifica porque o instrumento de trabalho da prostituta é o corpo, com o qual ela pode realizar fantasias e satisfazer carnalmente o cliente. Portanto, o corpo deve sempre estar belo, saudável e atraente para que o desejo seja despertado e satisfeito.

Neste aspecto, Del Priore (2000) destaca que o corpo feminino passou por uma revolução silenciosa nas últimas três décadas do século passado com o advento da pílula anticoncepcional, que fez do sexo não mais uma questão moral, mas oportunidade de bem-estar e prazer.

Não obstante a mudança de paradigma ter tornado a mulher mais exigente em se tratando do seu parceiro, proporcionando assim uma sexualidade mais ativa e prolongada, continua a autora, a dissimetria ainda persiste entre homens e mulheres no tocante à atividade sexual, ou seja, durante o ato o desejo e excitação físicos continuam compreendidos como domínio e espaços de ordem masculina e a autonomia do desejo feminino, muitas vezes, se esconde atrás de uma capa de afetividade.

Contudo, a ditadura da perfeição física empurrou a mulher para uma identificação com o excessivamente belo, mostrando a mulher como um objeto de prazer sexual e forçando-a a se tornar cada vez mais perfeita do ponto de vista físico e sob o padrão estabelecido, para que seja desejada.

Mas, a revolução sexual foi eclipsada, ante aos riscos da Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida - AIDS, fazendo-se necessários outros cuidados com o corpo, sobretudo com a saúde dele. Agora, se referindo à beleza do corpo, Del Priore (2000, p. 14) alerta:

A mulher tem uma beleza considerada perigosa, pois capaz de perverter os homens. Sensualidade mortal, pois comparava-se a vagina a um poço sem fundo, na qual o



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

sexo oposto naufragava. As noções de feminilidade e corporeidade sempre estiveram, portanto, muito ligadas em nossa cultura.

Surgem questões: o que expor e como expor, e o que esconder, em relação ao corpo? Tais respostas dependerão de determinação cultural, ou mesmo da época em que a sociedade se desenvolve.

Após séculos de ocultação, nossa sociedade se desprende de uma legítima sacralização dos corpos. No que se refere à higiene e ao esporte primeiro reabilitaram os homens, mas os corpos femininos seguiram-se, porque a mulher é objeto de desejo em todas as culturas.

Nos cuidados com a higiene é possível perceber um processo mimético, no próprio lar ou passados de geração a geração no âmbito público, através das mídias. Sobre o mimetismo, Wulf (2004, p.350) conceitua.

Ainda que toda definição sistemática do conceito dessa forma insuficiente, almeja-se agora revelar outras características da mimesis. Antes de tudo, mimesis significa imitação. Enfim, ela significa a reprodução de um quadro ou de uma imagem de uma pessoa ou de uma coisa em sua forma material.

Ora, se a mimese se refere à imitação de comportamentos individuais ou de um grupo, no ambiente profissional, o prostíbulo, não é diferente, pois também se caracteriza como um lugar de aprendizagem, onde se destacam o aprender a cuidar e higienizar o corpo, conforme relatos:

Aprendi no cabaré a fazer ducha, utilizada antes e após o ato sexual. Essa higienização consiste em dar um jato de líquido dentro da vagina. O líquido é composto da dissolução de um sachê de LUCRETIM. Esse é um pó utilizado para higienização feminina, adicionado com água morna, o qual a menina introduz na vagina. A substância funciona como um desodorante para amenizar o odor da genitália feminina, servindo para a preservação de bactérias, pelo fato da camisinha possuir um óleo industrial que pode favorecer à proliferação de bactérias, preservando também de rachaduras no útero, consequência de um intenso ato sexual. (DANNY RIOS).



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Sobre a aparência física, no momento em que dançam para o cliente, elas se acham poderosas, pois os olhares se voltam para seu desempenho no pequeno palco. Daí a importância de ter o “corpo em forma”, ser atraente para, quem sabe, conquistar a saída com o cliente.

Todavia, se a medicina evoca a importância de exercícios físicos e vida saudável para preservar não somente a saúde, mas aspectos relacionados à vida higiênica, Del Priore (2000, p. 72) vai além, ao ponderar o poder exercido pelos cuidados com o corpo até mesmo na transcendência estética:

As feias [...] não devem fingir-se belas. Contentem-se em ser feias, tratar de educar seus espíritos, de viver higienicamente para adquirir saúde, de nutrir-se convenientemente, de ser simples, bem-educadas e meigas. A vida higiênica, a boa nutrição, os esportes garantir-lhes-ão a saúde, a boa pele, os bons dentes, a harmonia das formas, o desembaraços dos gestos e a graça das atitudes; a leitura sã, o cultivo do espírito, dar-lhes-ão inteligência e a frente; a bondade, a simplicidade, a meiguice torná-las-ão perturbadoramente simpáticas. Deixarão, pois de ser feias; ou, se continuam feias, valerão mais do que as belas, terão mais prestígio pessoal, impor-se-ão às simpatias gerais.

De fato, a imagem é um fator importante para a busca da autoestima, em especial da garota de programa. Isto porque seu corpo, ao despertar o desejo em outrem, faz-lhe sentir destacada, mas também pode provocar o sentimento de insegurança, quando em situações de descuido com a autoimagem. Na perspectiva de Del Priore (2000, p. 23), a cultura feminina das aparências foi se modificando e se foram moldando cuidados diferentes com a beleza:

A depilação das sobrancelhas, a pintura dos olhos e dos lábios, a coloração das maçãs do rosto, o relevo dado à frente atestavam uma nova representação da mulher. Preparações variadas desdobravam-se em maquilagens pesadas, muito parecidas a máscaras.

Daí a preocupação das meninas de programa com os cuidados com a pele e com o corpo para ganhar em uma concorrência, em relação a outras garotas. A quantidade de programas realizados está também relacionada ao modo como se ajeita, provoca e se



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

comporta em um pequeno palco, onde ela possui poucos instantes para convencer o cliente de que seu programa valerá o pagamento.

No entanto, essas moças também podem usar a carência de atenção na vida privada, muitas vezes junto à família, interpretando uma beleza para buscar uma compensação ilusória. Isto se mostra em uma das falas:

As meninas transferem a falta de atenção da família e a aplicam em uma atenção ilusória, onde as profissionais do sexo são personagens, são notadas, admiradas, fatores esses que nos faz sentirnos importantes, porém, uma importância ilusória, visto que, ao mesmo tempo que nos sentimos um máximo, sabemos que para aqueles clientes, não temos valor algum, somos objetos de prazer, da paixão momentânea de homens que procuram alguns minutos ou horas de desejo alcançado.(DANNY RIOS).

Isto demonstra o quanto a beleza física pode influenciar na autoestima. No momento em que a prostituta está no centro do pequeno palco e as luzes estão todas voltadas para ela a sua fantasia desperta olhares arregalados, excitação de clientes e vontade de se apoderar do seu corpo, fazendo-as sentirem-se dominadoras, envolventes e com poder.

Por outro lado, esse mesmo sentimento se choca, ao final do programa, quando, satisfeito carnalmente seu cliente, a prostituta sente-se, então, apenas usada como um objeto de prazer.

Contudo, entrevistas revelaram a existência de algo mais do que somente o desejo carnal, inclusive o caso da paixão de um cliente e vice-versa, fazendo com que o envolvimento tenha deixado a dimensão profissional, saindo do âmbito público, para fazer parte da vida privada dessas prostitutas.

Desta forma, a educação sexual é, sem dúvidas, de extrema relevância social, visto que o tema enseja discussões e necessidade não somente no sistema escolar, mas também nos ambientes extraescolares, cuja finalidade prepara para a vida sexual de forma segura, protegendo, em especial, contra o aumento de Doenças Sexualmente Transmissíveis - DSTs, gravidez indesejada, aborto e tantas outras problemáticas.



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Para Foucault (1985), existe uma forma de discurso concentrado nesse tema, ou seja, na educação sexual, constituindo pontos de implantações diferentes, codificando os conteúdos e qualificando os locutores, mas uma das entrevistas reforça na fala a importância do diálogo e respeito às diferenças e especificidades.

Para se falar de Educação Sexual entre pais e filhos, precisa-se que haja um diálogo sem juízo de valor e sem preconceitos. Temos que compreender que os adolescentes são quase adultos e estão construindo seus próprios valores, que podem ou não vir a ser iguais aos de seus pais. É também de muita importância que os pais escutem os jovens, pois, muitas vezes, aqueles impõem seus valores e não deixam os jovens exporem suas ideias como se essas fossem equivocadas, porque é justamente através dessa conversas entre pais e filhos, que os adolescentes podem colocar suas dúvidas e receios. (DANNY RIOS).

Infere-se que é preciso, antes de tudo, quebrar tabus acerca da sexualidade, possibilitando aos sujeitos que tirem dúvidas, questionem e obtenham informações adequadas e que sirvam de base para um sexo seguro.

Lapate (2006) traz questionamentos acerca da forma como a sexualidade é negada em nossa sociedade, citando o fato de parte dos educadores tratarem a sexualidade como menos importante, entre os conteúdos da sala de aula e menos ainda em ela se constituir tema no trabalho pedagógico escolar. O autor aponta para a necessidade da orientação, inclusive como apoio para o acesso a outras informações e reflexões, como o uso das drogas, os tabus e a própria educação sexual. Ainda sobre a formação sexual uma das narrativas descortina:

Aprendi a me cuidar através da curiosidade, mesmo porque nem meus pais, nem a escola que estudei me orientaram sexualmente. Minhas amigas falaram para eu usar sempre camisinha, estar sempre prevenida, andar com ela na minha bolsa (LUCIANA).

Fica claro para a entrevistada que a educação sexual deve ser vista desde a infância, com a ajuda da família e da escola, pois poderá despertar a conscientização para a importância da prevenção. No que concerne à satisfação da curiosidade de adolescentes que iniciam a vida sexual dentro de prostíbulos, a formação adequada, desde cedo, auxilia ao ensino-aprendizagem de cuidados nesses ambientes.



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Ao longo do tempo, o que se apreende é que a questão do sexo tornou-se intensa no século XVIII, nas palavras de Foucault (1985, p. 31) ao apresentar que,

Diante do público reunido, um dos professores, Wolke, formulou aos alunos questões selecionadas sobre o mistério do sexo, do nascimento, da procriação: levou-os a comentar gravuras que representavam uma mulher grávida, um casal, um berço. As respostas foram esclarecidas, sem embaraço, nem vergonha.

Assim, o autor demonstra que o sexo das crianças e dos adolescentes passou a ser um importante foco em torno do qual foram editados dispositivos institucionais e discursivos. Certamente existe a possibilidade de ter sido escamoteada aos próprios adultos e crianças certa maneira de falar em sexo, desqualificada como sendo direta, curta e grosseira. Isto, entretanto, não passou da contrapartida e, talvez, da condição para trabalharem outros discursos: múltiplos, entrecruzados, sutilmente hierarquizados e todos estreitamente articulados em torno de um feixe de relações de poder.

Desde o século XVIII, o sexo não se deteve em provocar uma espécie de erotismo discursivo generalizado. Em discursos acerca do mote nota-se que estes não se multiplicaram fora ou contra o poder, porém onde o sexo desempenhava e como meio para o exercício dele, ou seja, existe um jogo de interesses que ocorre para que tal assunto seja explorado.

Porém, pode-se chegar à conclusão que jamais falaremos o suficiente a respeito do sexo, porque somos demasiadamente tímidos e medrosos, características que escondem a deslumbrante evidência de nos furtarmos ao assunto por inércia e submissão, como em Foucault (1985, p. 36),

O segredo do sexo não é, sem dúvida, a realidade fundamental em relação à qual se dispõem todas as incitações que falam de sexo, quer tentem quebrá-lo quer o reproduzam de forma obscura, pela própria maneira de falar. O que é próprio das sociedades modernas não é terem condenado o sexo a permanecer na obscuridade, mas sim terem devotado a falar dele sempre valorizando-o como segredo.

Não obstante o tabu que persiste ao se falar sobre as questões que envolvem sexo, com a vida sexual iniciando-se é necessário abordar e esgotar as possibilidades da educação



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

sexual, principalmente quando se analisa a sexualidade do ponto de vista histórico. Na compreensão de Lapate (2006, p. 50) a ideia é que:

A moderna Educação sexual projetada para o terceiro milênio abrange todo aspecto de informação científica, atitudes culturais e aprendizagem que estão implícitas no homem e na mulher [...]. A educação sexual abrange o aspecto total do comportamento humano, a compreensão das necessidades básicas no que diz respeito a pertencer, a amar e ser amado, respeitando-se os direitos dos outros.

No tocante ao respeito e ao amor como estímulos para a importância da educação sexual, as profissionais do sexo deixam clara sua posição acerca da relação destes valores com a prática da educação sexual, acrescentando ainda que, além do amor e respeito, existe todo um jogo de saberes e poderes que marcam a sexualidade e se há de entender a educação para a vida sexual como forma de cidadania.

Atualmente, a mídia e os órgãos de saúde deixam transparecer uma crescente preocupação para com as doenças sexualmente transmissíveis, e estas são consideradas como estados patológicos, incluídos nas doenças infectocontagiosas e infecções causadas por agentes causais distintos, envolvendo as áreas genital, anal, ocular e outras, tendo no contato sexual seu modo de transmissão predominante.

A relação a seguir apresenta principais métodos contraceptivos que ganharam espaço em relação aos cuidados do corpo e promoção da saúde:

Camisinha de Vênus- Um dos métodos mais utilizados. Com o surgimento do látex, por volta de 1890, passou a ter aspecto mais fino e confortável.

Pílula do Dia Seguinte- anticoncepcional de emergência, que pode ser usado até 24 horas após o ato sexual em que a pessoa não tenha se prevenido.

Tabelinha- Planejada de forma a programar a ejaculação, durante a penetração, em dias específicos relacionados com a ovulação. Neste método, conhecer o ciclo menstrual, e as alterações que acontecem no corpo nesse período, é fator de suma importância para se planejar ou evitar uma gravidez.

CONCLUSÕES



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

A sexualidade constitui elaboração histórica e cultural, a qual se explica e se compreende no contexto e nas relações que produzem. Sendo assim, a educação sexual implica conhecimento do homem como sujeito histórico e sexuado, envolto na sua cultura, cuja transformação se funda na ação pedagógica baseada na reflexão acerca da epistemologia, mas também através do gesto, da palavra, da afetividade e solidariedade.

Se o sujeito histórico é um constante devir, como produto de múltiplas relações sociais, discutir várias temáticas que cercam a sexualidade: aborto, métodos contraceptivos, namoro, dentre outras, mostram o quanto se modificam no tempo e se diversificam no espaço.

Entre outras questões, destacam-se aquelas de relações de gênero que, ao longo da história da cultura ocidental, foram acumulando sentidos e interpretações. Tais conotações sempre foram atreladas ao mundo da produção, das relações de poder de cada época, e, mesmo assim, não representam a totalidade da população, uma vez que o pensamento hegemônico sempre foi o da classe dominante e, necessariamente, não significando aquele vivido pelo povo.

Cabe considerar, ainda, o que hoje se faz em torno da denominada permissividade sexual, ou seja, o sexo posto à venda, coisificado, transformado em mercadoria. Paga-se, consome-se e o outro se torna objeto descartado, como um produto que se usa e joga fora. Daí a importância da educação sexual, contribuindo para a formação de valores e na constituição de uma crítica acerca do respeito para com o outro e para consigo próprio.

Como visto, a prostituta é tratada como objeto de prazer, sendo os cabarés, sobretudo, um dos ambientes onde se identifica a presença de uma diversidade de clientes: homens casados, separados, divorciados e solteiros.

É evidente nos relatos colhidos que o sentimento influencia nos cuidados que a garota de programa possui com o corpo. Quando está apaixonada, mesmo a par da importância dos cuidados físicos, ela se entrega e confia em ter relações sexuais sem prevenção, pois, nesse momento, o importante é satisfazer tanto quem está em sua companhia como também a ela própria.



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Ao se tratar da educação sexual realizada dentro do prostíbulo, constata-se que os conhecimentos transmitidos pela oralidade, especialmente aqueles construídos através da experiência, são valorizados e compartilhados, sobretudo nos momentos em que o grupo de prostitutas se reúne informalmente, além das orientações oferecidas por responsáveis nestes estabelecimentos profissionais.

Enfim, a mesma pessoa que afirma a importância dos cuidados com o corpo para a prática do ato sexual também revela não se prevenir quando envolvida em relacionamentos fora da dimensão profissional, com homens que foram seus namorados, contudo sempre fazem exames que porventura identifiquem doenças sexualmente transmissíveis.

Longe de pretender esgotar o assunto, este breve estudo espera contribuir para despertar para a necessidade de explorar e aprofundar discussões, reflexões e atitudes que possam contribuir para a ampliação de conteúdos relativos à sexualidade e educação sexual, seja em ambientes informais ou pelas vias institucionais da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAMATTA, Roberto. **A Casa e Rua- Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil**. Ed. Rocco Ltda., RJ, 2001.

DEL PRIORE, Mary. **Corpo a Corpo com a mulher: pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil**. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: A vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

LAPATE, Vagner. **Educando para a vida sexualidade e saúde**. São Paulo: Ed. Sttima, 2006.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1996.

WULF, Christophe. **Antropologia da Educação**. Campinas: Alinea, 2004.

Anticoncepcional injetável- Disponível em: www.medicohiatria.com.br/imagens/entrevistas, acesso em 2 de julho de 2012.



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Camisinha- Disponível em: www.corposaun.com/.../2011/02/camisinha, acesso em 2 de julho de 2012.

Pílula do dia seguinte- Disponível em: www.elanosite.com.br/2011/wp-content/uploads/, acesso em 2 de julho de 2012.

Tabelinha- Disponível em: www.copacabanarunners.net/ciclo, acesso em 2 de julho de 2012.